

PD-103 - (20SPP-9734) - MAUS TRATOS NA ESCOLA – EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO HOSPITALAR DE APOIO À CRIANÇA E JOVEM EM RISCO DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Maria Do Rosario Stilwell¹; Clara Oliveira¹; Paula Silva¹; Diana Amaral¹; Sátya Sousa¹; Rute Santos¹; Leonor Sassetti¹

1 - Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovem em Risco - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, EPE – Hospital Dona Estefânia

Introdução e Objectivos

A escola, local onde as crianças e adolescentes passam grande parte do seu dia, deveria ser um lugar seguro, onde os maus-tratos (MT) não deveriam ter lugar. Esta revisão foi motivada pelo aparente aumento do nº de casos de Violência escolar (VE) sinalizados ao Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovem em Risco (NHACJR), em 2019.

Metodologia

Estudo retrospectivo das sinalizações ao NHACJR de VE no período de Janeiro 2017 a Junho de 2019. Registou-se: idade; sexo; tipologia de (MT); agressor; antecedentes de patologia crónica (PC), referência social e agressão; nível de intervenção; sintomas psicopatológicos subsequentes.

Resultados

Registaram-se 54 sinalizações, 32 do sexo masculino, mediana de idades 10 anos; 20 em 2017, 17 em 2018 e 17 no 1º semestre 2019; 2 crianças como agressores sexuais, 30 vítimas de agressões físicas (AF), 13 sexuais (AS) e 9 bullying; 45 foram trazidos pela família. Agressores: pares 38 (21 em AF, 9 em AS), professor 8, outro pessoal escolar 5; recorrentes 25. 33 casos comunicados ao Tribunal, 12 à CPCJ e 12 seguidos na consulta hospitalar. Antecedentes PC 20, referência anterior de risco social -13. Desenvolveram sintomas psicopatológicos 12 crianças. Nos doentes com PC predominou AF (13) recorrente (11) por pares (15). 6 casos de castigos corporais.

Conclusões

A exposição a VE é frequentemente recorrente, condiciona morbilidade física e psicológica nas vítimas e diminuição do rendimento escolar. Na prevenção da VE é crucial a protecção de crianças vulneráveis. O aumento da sinalização de VE ao NHACJR em 2019, se bem que as suas causas não estejam esclarecidas, alertou para a necessidade de tomar medidas, nas escolas onde ocorreram, mas também para a necessidade de envolvimento do MEC e da DGS na resolução deste problema.

Palavras-chave : maus tratos, violencia escolar

Download : [graficoVE.pdf](#)